



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
SÃO GERALDO

CARRAPATAS • MACEDO DE CAVALEIROS

Plano de Ação e Orçamento (PAO) 2022





Breve Enquadramento:

O Centro Social Paroquial S. Geraldo de Carrapatos (CSPSG de Carrapatos), é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), criada por iniciativa da Fábrica da Igreja da Paróquia de São Geraldo e ereta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese de Miranda - Bragança, desde 1990.

No exercício das suas atividades, o centro tem sempre presente:

- Funcionamento das valências de Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), para proteção dos idosos;
- O conceito unitário e global da pessoa humana e respeito pela sua dignidade e diferença;
- A participação de atividades religiosas, culturais, educativas, recreativas de assistência e de saúde;
- O espírito de convivência e de solidariedade social como fator decisivo do trabalho comum, tendente à valorização dos indivíduos e famílias.

É através de ambas as valências, que o CSPSG de Carrapatos procura ajudar os utentes, na sua relevância que serviços como este ocupam na sociedade atual, sabendo-se que o SAD evita em muito a institucionalização dos idosos, situação que é importante fomentar, valorizando a autonomia no seu seio familiar, sempre que haja essa possibilidade.

Em suma o CSPSG de Carrapata tem como **missão** satisfazer/auxiliar a população sénior da sua área de abrangências, população esta envelhecida e com diferentes tipos de carências e problemas de saúde, mas sem esquecer a identidade e os valores culturais de cada um, pois são várias as aldeias em que o Centro presta serviço, procurando corresponder e adaptar-se às suas diferenças.



Órgãos Sociais – Quadriénio 2020-2023

Direção:

Presidente – Pe. Eduardo Alexandre Esteves Novo

Secretária – Fernanda Cristina Ramos Morgado Da Cruz

Tesoureiro – Quintino Manuel Angélico

Conselho Fiscal:

Presidente: Armado Luís Fernandes Carrazedo

Secretário: João Paulo Pinto Cruz

Vogal: João Manuel Pereira Correia

Recursos Humanos:

- ❖ **Diretora Técnica**
- ❖ **2 Auxiliar de Serviços Gerais**
- ❖ **3 Ajudantes de Ação Direta 1º**
- ❖ **Cozinheiras 2ª**
- ❖ **Ajudante de Cozinha**



1. Estratégia Organizacional:

Pretende-se mais uma vez que a partir do ano de 2022 e numa base de rigor, embora com impacto permanente na estrutura de Gastos, nomeadamente ao nível dos gastos com o pessoal, em função da previsão do aumento do SMNG, o que constitui num motivo acrescido de precaução e prudência na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2022.

Continuaremos a apostar na valorização dos recursos humanos, num quadro de total sintonia de sinergias entre a Direção e a Direção Técnica, com base no rigor, na transparência, no respeito e na comunicação. Acreditamos que esta é a base da solidificação de uma estrutura organizativa que se pretende forte, coesa, diligente, e como tal respeitada e apreciada pela comunidade onde se envolve. Sendo ainda importante promover o estabelecimento/manutenção de parcerias que potenciam a obtenção de melhores resultados para a Instituição.

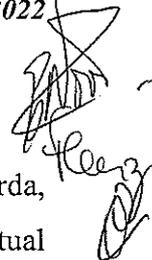
Não obstante as incertezas e dificuldades a nossa atitude não deve ser um baixar de braços e esperar que a emergência seja resolvida de por si, mas antes pelo contrário ter um papel ativo e contribuir para as soluções e para minorar as dificuldades daqueles que menos têm, sejam os mais abandonados pela sociedade, sejam os mais desfavorecidos, em função de situações como a exclusão, a solidão, fruto de uma maior desertificação e abandono.

O ano de 2022 tem obrigatoriamente que continuar na perseguição destes objetivos de eficiência, competência, capacidade técnica e sobretudo na contínua afirmação junto da comunidade que serve, da sua mais-valia na área da assistência social.

2. Estratégia global de ação:

A nossa estratégia de atuação e ação, a exemplo de anos anteriores, assenta na missão e cariz do Centro Social Paroquial São Geraldo de Carrapatas, num quadro multifacetado, com especial realce para as questões de natureza social, que a Doutrina Social da Igreja nos ilumina e perspectiva, face aos desafios da comunidade, em que nos encontramos desde sempre envolvidos.

Sabemos que nem sempre é fácil lidar com a natureza humana e, como tal, as nossas preocupações, para fazerem sentido, devem ter um vasto campo de atuação, abarcando o mais possível as necessidades e dificuldades das Famílias da nossa comunidade, no atual contexto e em toda a sua complexidade e dimensão.



É por fidelidade a este espírito, atendendo à existência de pessoas cada vez mais idosas sem retaguarda, com carências de diversa ordem, que reforçaremos algumas vertentes de índole social, no atual contexto de desertificação do interior do País, que pretendemos contrariar, com vista a procurar encontrar respostas para os problemas que, quotidianamente, se colocam aos nossos utentes, suas Famílias e comunidade envolvente.

Mas, mesmo assim, sem nunca descorar a parte financeira, pois existe uma grande necessidade de potenciar da melhor forma a nossa capacidade de prestar serviços.

Materializa-se a nossa ação no cumprimento e ultrapassagem dos objetivos definidos com a Segurança Social, dado que servimos e apoiamos utentes de acordo com as necessidades sentidas nas comunidades de Carrapatos, Cortiços, Cernadela, Bornes, Burga, Vale Benfeito, Macedo de Cavaleiros, Vale Pradinhos, Gradíssimo, Vale Prados e Pinhovelo, através do Centro Distrital de Segurança Social de Bragança e com base nos Acordos de Cooperação existentes, a fim da prestação de serviços, no **Apoio dos cidadãos na velhice e invalidez**.

As duas áreas de intervenção são fundamentalmente as duas valências que identificam o Centro Social Paroquial S. Geraldo de Carrapatos - **Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia**.

- **Centro de Dia** – Resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito. É uma resposta social com capacidade efetiva de 30 utentes, estando no acordo da Segurança Social, apenas de 2 utentes;
- **Serviço de Apoio Domiciliário** - Resposta social, desenvolvida a partir de equipamento, Centro Social e Paroquial de São Geraldo, em Carrapatos, com capacidade efetiva de 45 utentes, estando em acordo com a Segurança Social, de 33 utentes e que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Os respetivos planos de atividade das duas valências estão em anexo.



3. Respostas Sociais – Objetivos Gerais a atingir

❖ Serviço de Apoio Domiciliar:

- ✓ Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- ✓ Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- ✓ Contribuir para a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- ✓ Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- ✓ Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes (mediante contratualização);
- ✓ Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- ✓ Reforçar as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

❖ Centro de Dia:

- ✓ Assegurar a prestação de cuidados e serviços adequados à satisfação das necessidades e expectativas do utilizador;
- ✓ Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- ✓ Promover as relações pessoais e entre as gerações;
- ✓ Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida;
- ✓ Contribuir para retardar ou evitar ao máximo o internamento em instituições;
- ✓ Promover estratégias de desenvolvimento da autoestima, da autonomia, da funcionalidade e da independência pessoal e social do utilizador.



4. Orçamento de Rendimentos

ENTIDADE CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO GERALDO DE CARRAPATAS		RECEITA	ORÇAMENTO 2022
Códigos	Descrição	Valores	
72	Prestações de Serviços		61 000,00 €
721	Mensalidades dos Utentes		61 000,00 €
74	Variação da Produção (+/-)		0,00 €
748	Trabalhos para a própria Instituição		0,00 €
749	Para Outros		0,00 €
75	Subsídios à Exploração		132 800,00 €
751	Subsídio do Estado e Outros entes públicos		123 000,00 €
7511	ISS, IP - Centros Distritais - Comparticipações		123 000,00 €
7512	Subsídios de Outras Entidades		9 800,00 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos		0,00 €
7888	Outros não especificados		0,00 €
78883	Donativos		0,00 €
TOTAL DAS RECEITAS			193 800,00 €



5. Orçamento de Gastos

ENTIDADE		GASTOS E PERDAS	ORÇAMENTO
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL SÃO GERALDO DE CARRAPATAS			2022
Códigos	Descrição		Montante
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das matérias consumidas		40 000,00 €
612	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo		40 000,00 €
6121	Géneros Alimentares - Cozinha		40 000,00 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos		22 700,00 €
622	Serviços Especializados		7 500,00 €
623	Materiais		4 100,00 €
624	Energia e Fluidos		6 900,00 €
626	Serviços Diversos		4 200,00 €
63	Gastos com o Pessoal		118 400,00 €
632	Remunerações do Pessoal		97 000,00 €
635	Encargos sobre remunerações - Seg. Social e FCT		19 400,00 €
636	Seguros de acidentes de trabalho		2 000,00 €
638	Outros Gastos Com o Pessoal		720,00 €
64	Gastos e Depreciação de Amortização		11 000,00 €
68	Outros gastos e perdas		0,00 €
681	Impostos e Taxas		0,00 €
688	Quotizações - UDIPSS		0,00 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento		0,00 €
6911	Juros de Financiamento Obtidos		0,00 €
6918	Outros Juros		0,00 €
TOTAL DAS DESPESAS			192 100,00 €
RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL			1 700,00 €



6. Explicação dos valores do mapa previsional

A elaboração deste orçamento teve por base o histórico contabilístico até **31 de Dezembro de 2021**, isto, sem nunca esquecer a conjuntura económica e social em que o Centro Social Paroquial São Geraldo de Carrapatas se encontra inserida. Este orçamento, em função da estimativa de gastos e rendimentos, apresenta um resultado positivo de **1 700,00€**.

Com este resultado, prevê-se um ano, onde teremos de tentar potenciar da melhor forma possível os rendimentos que temos, e conter no máximo possíveis os custos, de forma a atingir o resultado pretendido.

▪ Ao Nível dos Gastos:

A nível de gastos, prevê-se que o ano de 2022 seja exigente tal como têm sido os anos anteriores, pretendendo sempre manter a exigência e rigor que nos caracteriza. Assim, temos uma previsão de gastos na ordem dos **192 100,00€**.

Verifica-se um aumento dos gastos, isso deve-se em grande parte, á conjuntura económica que o país vive e o aumento que existiu nos preços dos bens e serviços, mas também relacionado com a necessidade de aumento do valor de vencimento das colaboradoras.

Com esta previsão de gastos, é necessária uma gestão exímia, de forma a cumprir a previsão de gastos e não derrapar o orçamento, para desta forma cumprirmos todos os objetivos a que nos propomos.

▪ Ao Nível dos Rendimentos:

Para o ano de 2022 prevê-se um total de Rendimentos de **192 100,00€**, valor este, que é relativo a subsídios do Estado e Prestação de Serviços.

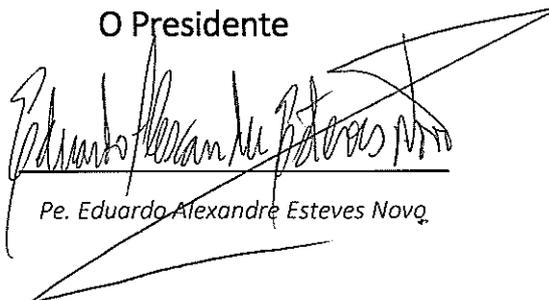
Sabemos que, ao nível dos rendimentos, a maior percentagem de rendimentos, são os subsídios do Estado, mais concretamente os da Segurança Social que perfazem um total de **132 800,00€**, correspondendo a aproximadamente **68,523%** dos rendimentos totais.

Situação esta que demonstra necessidade que temos de aumentar o nosso valor de Prestação de Serviços que é de **61 000,00€**, de forma a manter o resultado previsional positivo que temos, como também, diminuir o peso que os subsídios da Segurança Social têm no nosso orçamento, tornando desta forma o orçamento mais equilibrado e sustentável.

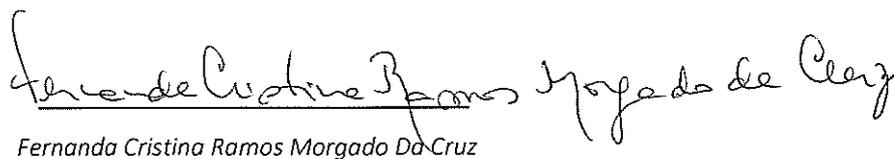
A DIREÇÃO

Aprovado por unanimidade na Reunião de Direção de 30 de junho de 2022.

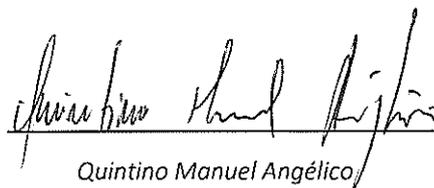
O Presidente


Pe. Eduardo Alexandre Esteves Novg.

O Secretario


Fernanda Cristina Ramos Morgado Da Cruz

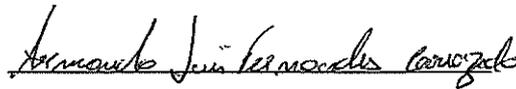
O Tesoureiro


Quintino Manuel Angélico

CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do centro Social Paroquial S. Geraldo de Carrapatos reuniram ao vigésimo nono dia do mês de outubro do presente ano civil, nas instalações da Instituição para discussão e aprovação do Plano de Ação e Orçamento para 2022. Neste sentido, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade, dar parecer favorável ao Plano de Ação e Orçamento para 2022, conforme Ata número .

O Presidente



Armando Luís Fernandes Carrazedo

O vogal



João Paulo Pinto Cruz

O Vogal



José Manuel Pereira Correia



Anexo I – Plano de Atividades 2022



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2022

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD)

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	PERIODICIDADE	Local	OBJETIVOS	RECURSOS HUMANOS
Comemoração dos aniversários dos utentes	- Realização de um lanche convívio, com bolo de aniversário no qual se cantará os parabéns; - Postal de Aniversário para Cada Utentes	Janeiro a dezembro	-Centro Social - Domicílio	Preservar a identidade dos idosos, desenvolvimento da capacidade ao nível do equilíbrio sócio emocional	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta, Cozinheiras e Animadora
Edição Mensal do Jornal "O Geraldinho"	- Uma vez por mês fazer chegar aos nossos utentes o Jornal, assim como a recolha de História de vida, contos, orações..., dos utentes para a realização do mesmo.	Janeiro a dezembro	Centro Social Domicílio	- Reviver Costumes e Tradições - Valorizar a Identidade Cultural - Exercitar a memória - Informar	Comunidade Colaboradoras Diretora Técnica Animadora
Comemoração do dia dos Reis	Participação no cantar dos reis	Janeiro	Centro Social	Promover Relações sociais entre os idosos e funcionárias da instituição, relembra hábitos e costumes, vivências e experiências	Diretora Técnica, Direção, Aj. De Ação Direta, Cozinheiras e Animadora
Semana do Coração	Participação dos Idosos em diversas atividades promovidas ao longo de uma semana. (Semana do Coração)	Fevereiro	Centro Social	Assegurar as condições de bem-estar dos utentes, motivar os idosos para a prática da atividade física.	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Comemoração do dia de Carnaval	Ida a Macedo de Cavaleiros com os utentes de modo a assistirem/participarem no desfile carnavalesco	Fevereiro	Macedo De Cavaleiros	- Incentivar a participação dos idosos na sociedade; - Promover a Socialização evitando o isolamento Social.	Colaboradoras Diretora Técnica Animadora
Dia Da Mulher	Debate sobre o papel da mulher na sociedade e na família	Março	Aldeias dos utentes Centro Social	Sensibilizar os Idosos para o papel da mulher na sociedade	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Dia do Pai	Debate sobre o papel do homem na sociedade e na família	Março	Aldeia dos Utentes Centro Social	Celebrar o amor do pai, debater as conquistas e as melhorias trazidas por eles na sociedade e na família em particular.	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora

Páscoa	Celebração da Missa Pascal nas igrejas, almoço com iguarias típicas da época festiva e oferta de amêndoas	Abril	Salão Centro Social	Promover o convívio e estimular as relações sociais e religiosas, viver os valores cristãos	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Dia da Mãe	Diálogo com os utentes sobre o papel da mãe na Família	Mai	Aldeia dos Utentes	Celebrar o amor da mãe	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Comemoração do 13 de Maio	Oração a Nossa Senhora	Mai	Aldeias dos Utentes	Promover o convívio e estimular as relações sociais e religiosas, viver os valores Cristãos	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Comemoração do dia da Família	Diálogo da importância da Família	Mai	Aldeia dos Utentes	Estimular as relações sociais e religiosas, proporcionar uma maior ligação entre os idosos e as famílias reforçando os laços afetivos entre eles	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Visita ao Santuário de Fátima	Organizar uma viagem a Fátima Passeio Anual dos idosos do SAD e CD	Junho	Cidade de Braga	Promover e fomentar laços de convivência entre os utentes do CSPSG de Carrapatas; Oração; Interiorizar os verdadeiros valores humanos e cristãos;	Colaboradoras Diretora Técnica Direção Animadora
Dia Internacional da Criança	Promover relação dos idosos com as crianças	Junho	Aldeia dos Utentes	Promover e fomentar laços de convivência entre os idosos e as crianças	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Feira de São Pedro	Passeio com os utentes	Junho	Macedo de Cavaleiros	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Comemoração dos Avós	Celebração de Eucaristia	Julho	Igreja das aldeias Centro Social	Promover aproximação familiar, valorizar o papel dos Avós na família	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Encontro Final com os idosos da freguesia e familiares do Estrangeiro	Convívio com os idosos do SAD e CD e familiares imigrados	Agosto	Aldeia dos Utentes	Proporcionar um momento de convívio	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora

Dia Mundial da Doença Alzheimer	Diálogo sobre a doença	Setembro	Aldeia dos Utentes	Desmistificar preconceitos, promover a compreensão dos utentes em relação a doença	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Passeio a barragem do Azibo	Convívio com lanche na barragem	Setembro	Barragem do Azibo	Promover o convívio com passeio e jogos e picnic	Diretora Técnica, Aj de Ação Direta, Direção e Animadora
Comemoração do dia do Idoso	Elaboração de uma atividade alusiva ao Idoso	Outubro	Centro Social	Promover um envelhecimento ativo e contribuir para aperfeiçoamento institucional	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Comemoração do Dia de São Martinho	Realização de um Magusto na instituição	Novembro	Centro Social	Promover o encontro intergeracional; Proporcionar momentos de convívio;	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Dia Mundial dos Diabetes	Sensibilizar os idosos para os cuidados de com a alimentação, higiene e administração de insulina na diabetes	Novembro	Aldeia dos Utentes	Sensibilizar os Utentes para os cuidados que devem ter com a alimentação, higiene e administração de insulina na diabetes.	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora
Comemoração do Natal /	Decoração da Instituição alusiva á época festiva, almoço de Natal, troca de prendas e entrega de lembranças	Dezembro	Centro Social	Proporcionar o divertimento, o convívio e a confraternização entre utente, direção e funcionários, estabelecer a cooperação, reconhecendo o valor do trabalho em equipa	Diretora Técnica, Aj. De Ação Direta e Animadora

🇵🇹 O plano de atividades poderá sofrer alterações ao longo do Ano

Nota: É de referir ainda que se realizam semanalmente, e durante todo o ano as seguintes atividades:

- Educação Física;
- Música
- Estimulação Cognitiva
- Animação Social



Data: _____

Diretora Técnica

Susana Bernardino

Presidente da Direção

[Handwritten signature]

